

**Introdução:** Apesar dos avanços no tratamento da esquizofrenia ainda se questiona a efetividade dos antipsicóticos, classificados em típicos e atípicos. Apesar de os atípicos serem muito mais caros, argumenta-se que o custo justifica-se pela melhora significativa, inclusive de sintomas negativos; porém, os estudos clínicos são controversos e os dados pré-clínicos escassos. O modelo de déficit de interação social (DIS) em roedores induzido por antagonistas de receptores glutamatérgicos NMDA tem validade de face e construto para sintomas negativos da esquizofrenia. O objetivo deste trabalho foi comparar antipsicóticos quanto ao DIS. **Método:** Atividade motora (AM): foram usadas caixas de locomoção automatizadas. DIS: os camundongos foram mantidos em ciclo reverso de luz por 2 semanas; 48 e 24 h antes do teste os animais foram ambientados na caixa-teste; no dia do experimento os animais foram tratados i.p. com os antipsicóticos, 30 min após com salina ou MK801, e 30 min após colocados na caixa de DIS em pares (parceiro não familiar com mesmo tratamento) por 10 min. O tempo de interação foi analisado com o programa Noldus. O efeito dos antipsicóticos na interação social foi avaliado 30 min após a administração dos mesmos (sem outro tratamento). ANOVA/SNK. **Resultados:** Sulpirida 10 mg/kg ( $11,8 \pm 1,9$  s;  $p < 0,05$ ) e risperidona 0,05 mg/kg ( $5,8 \pm 4,6$  s;  $p < 0,01$ ) reduziram o tempo de interação social ( $F_{6,43}=3,78$ ) (controle,  $29,1 \pm 11,1$  s). MK801 diminuiu o tempo de interação social ( $F_{7,56}=5,61$ ), mas nenhum antipsicótico foi capaz de prevenir esse déficit. **Conclusões:** Nenhum dos fármacos administrados agudamente apresenta efeito significativo sobre o déficit de interação social induzido por MK801. O estudo de outras doses, outros antipsicóticos e administração crônica, permitirão melhor avaliar o significado destes dados e contribuir para avaliação da validade preditiva do modelo. **Apoio:** CNPq, IBNET#01.06.0842-00.